

**ROSEANA MURRAY e
SUZANA VARGAS**

Ilustrações: Marilda Castanha

PORTA A PORTA

correspondência



3ª edição

 **Editora
Saraiva**

Copyright © Roseana Murray e Suzana Vargas, 1998

Editora: CLAUDIA ABELING-SZABO

Assistente Editorial: NAIR HITOMI KAYO

Suplemento de trabalho: ROSANE LÍMOLI PAIM PAMPLONA

Supervisão de revisão: LIVIA MARIA GIORGIO

Edição de arte: NAIR DE MEDEIROS BARBOSA

Diagramação: MAURO MOREIRA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Vargas, Suzana

Porta a porta : livro do professor / Suzana Vargas,
Roseana Murray; ilustrações Marilda Castanha. — 3. ed.
— São Paulo: Saraiva, 2009. — (Jabuti)

ISBN 978-85-02-02712-1

1. Literatura infantojuvenil I. Murray, Roseana. II.
Castanha, Marilda.
III. Título. IV. Série.

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

3ª edição, 5ª tiragem
2018



Direitos reservados à
SARAIVA Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
Tel.: (0XX11) 4003-3061 – www.aticascipione.com.br

CL: 810086
CAE: 603369

*Para Ana Paula, Daniela e Júlia
com nosso beijo mais azul
Bárbara Suzana
e Clara Roseana*



Rio, mês de março.

Clara, amiga...

Não é milagre. Decidi escrever pra você só por um motivo: é que hoje não fui à aula, teve greve de ônibus e fiquei por aqui mesmo, olhando para as paredes e ouvindo as reclamações da minha mãe por causa da bagunça que eu faço sempre que estou em casa. Tenho um monte de coisas pra fazer e nenhuma vontade de nada. Tudo o que eu havia planejado foi por água abaixo: encontrar o Dan depois da aula, capoeira, ginástica etc. etc. etc.

Tá um calor dos diabos. O jeito foi ligar o ar-condicionado e ficar tentando fazer coisas: coloquei bem alto o disco do Bob Marley pra transcrever as letras das músicas, mas minha mãe disse que tinha que trabalhar e não podia com o barulho. Depois tentei jogar paciência, mas ela (mamãe) disse que eu precisava arrumar o guarda-roupa. É demais pra mim! Antes tivesse ido à aula! O problema é que ela (mamãe!) só pensa em trabalho e morre (acredita?), morre de inveja quando me vê sem fazer nada. Isso eu já

saguei legal nela. E o meu pai, então? O dia inteiro na frente daquele computador! Arq!

Clara, você deve estar achando que escrevo só pra me queixar, e não é bem isso. Ai acontece a mesma coisa? Talvez não, porque você pelo menos tem os seus bichinhos. Já eu sou doida por um cachorro e nunca, NUNCA pude ter um. O prédio proíbe. A mãe proíbe. Ai, meu Deus.

Mas estou aqui, encerrada no meu quarto enquanto lá fora pensam que eu tô arrumando as roupas! É a minha vingança.

Tem muita coisa que eu podia fazer, mas no lugar onde moro, sem ônibus não posso ir pra canto nenhum. Estou me sentindo uma leoa na jaula. Se pelo menos eu pudesse sair de bicicleta... Mas isso é que não iam deixar mesmo! Tem muito carro na rua, e eles — os raladores — têm medo que algum carro me atropеле.

E você? Finalmente pergunto por você! Como vai aí no mato? Francamente! Não sei como você aguenta. Já ficou com aquele garoto da última carta? Tem algum gatinho na tua turma? Pô! Escreve pra mim! Olha, eu amo receber cartas e ninguém me escreve...

Também... eu não escrevo nunca pra ninguém... É falta de tempo mesmo. Vê só: hoje eu precisei da greve pra parar um pouco e pensar em você.

Mas juro que não vai ser sempre assim. É que às vezes não sei fazer outra coisa senão ficar parada, pensando no Dani... Você acredita que ele me deu um sentiã de presente? Só porque eu vi numa vitrina e gostei... Minha mãe adora ele!

Já eu... gosto, não adoro. Ele, às vezes, é certinho demais. No carnaval até chorou. E sabe por quê? Porque eu e a Mariana íamos pra Bahia com a avó dela. Não é incrível?

Vou terminar a carta. É que a minha mãe já está me chamando de novo. Quer que eu vá comprar umas coisas no supermercado e ainda está reclamando que o ar está ligado há um tempão e a conta de luz vai estourar no fim do mês. Que saco!

Escreve pra mim. Resolvi colecionar selos, espero o teu.

Um beijo bem grande da sua sempre amiga,

Bárbara

